

Vinho feito com planta venenosa teria matado Alexandre, o Grande



Alexandre, o Grande pode ter morrido após ingerir um **vinho tóxico** feito a partir de uma **planta** aparentemente inofensiva, porém **venenosa**, apontam cientistas.

A hipótese é mais um capítulo do mistério que envolve o fim do rei grego da Macedônia, governante do maior império do mundo antigo, que perdeu a vida aos 32 anos. A causa real da morte confunde historiadores e cientistas há mais de 2 mil anos.

Alguns especialistas argumentam que os motivos seriam naturais, enquanto outros defendem que Alexandre foi secretamente assassinado com veneno em um **banquete comemorativo**.

A morte do imperador aconteceu no Palácio de Nabucodonosor II, na Babilônia, após **12 dias de febre intensa** que o deixou incapacitado de falar e andar.

Leo Schep, toxicologista da *National Poisons Centre*, que fica na Nova Zelândia, apontou que é impossível substâncias como o **arsênio** - já citado como razão do óbito - tenha sido o responsável. Segundo ele, se fosse assim, a morte teria acontecido de forma muito mais rápida.

Em sua nova pesquisa, o cientista argumenta que a culpado mais provável tenha sido a *Veratrum album*, uma planta venenosa da família dos **lírios**, também conhecida como heléboro branco. A planta costumava ser fermentada pelos gregos para ser usada para induzir a vômitos.

"O envenenamento por *Veratrum* seguido de dor, náuseas e vômitos, bradicardia, hipotensão e fraqueza muscular severa. Alexandre, o Grande sofreu características semelhantes durante sua doença", disse ao jornal britânico *The Independent*, o cientista, que publicou o trabalho na revista médica *Clinical Toxicology*.

Shep, no entanto, alerta que, apesar de sua teoria, a verdadeira causa da morte nunca poderá ser provada.

Fonte: O Globo